



Folha dos Bancários

GOVERNO CONFIRMA AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO E ISENÇÃO DO IR

Central Sindical não concorda com o reajuste e defende salário mínimo de R\$ 1.382,71



No dia 16 de fevereiro, o Presidente Lula confirmou em entrevista à CNN, que o salário mínimo vai subir de R\$ 1.302 para R\$ 1.320, no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador. E disse também que o limite para isenção do Imposto de Renda (IR), passará dos R\$ 1.900 para R\$ 2.640. Esse valor será corrigido até alcançar R\$ 5.000.

Lula lembrou que esse é um compromisso seu com o povo brasileiro e garantiu que “o salário mínimo, além da reposição inflacionária, terá o crescimento do PIB, pois não adianta o

PIB crescer 14% e você não distribuir”.

A entrevista completa está disponível no youtube.

CENTRAIS SINDICAIS QUEREM SALÁRIO MÍNIMO MAIOR

Sem negociação com as Centrais Sindicais e Sindicatos, a CUT divulgou uma nota dizendo que não concorda com o valor do salário mínimo.

Confira a nota da Central Única dos Trabalhadores.

O governo Lula em tentativa de reparação do desmonte orquestrado pelos governos Temer e Bolsonaro, divulgou aumento do salário mínimo para R\$ 1.320,00, a vigorar a partir de maio.

O salário mínimo valorizado é o maior instrumento para se diminuir a desigualdade social, apontar para o crescimento do país e remunerar corretamente a força de trabalho.

A Central Única dos Trabalhadores que conhece os direitos e representa a maioria dos trabalhadores brasileiros, sabe que esse aumento não é o esperado nem o suficiente.

A CUT estuda a fundo, de forma

técnica, todos as variáveis que influenciam e afetam a vida do trabalhador. Os cálculos do DIEESE mostram que, se o Programa de Valorização do Salário Mínimo não tivesse sido interrompido, hoje valor deveria ser de R\$ 1.382,71. O que significa uma valorização de 6,2%.

A retomada do crescimento econômico só se dará com uma política consistente de valorização salarial. É a força dos trabalhadores que movimenta a economia brasileira.

Não iremos nos contentar com a proposta atual nem aplaudir quem está nos lesando.

É importante deixar claro que a CUT não foi consultada a respeito do novo valor do salário mínimo.

A CUT não deixará de defender o trabalhador e seus direitos.

Reafirmamos que R\$ 1.382,71 é o valor mínimo que a Central Única dos Trabalhadores defende e pelo qual trabalha.

A CUT segue na luta.

Sérgio Nobre

Presidente Nacional da CUT

■ Editorial

Bancários (as),

Mais uma vitória para o movimento sindical. Alguns bancos já estão realizando o pagamento da segunda parcela da PLR e outros divulgando a data para o crédito. Essa conquista vem desde 1995, somado ao empenho do Sindicato junto ao Comando Nacional dos Bancários, que garantiu esse direito em Convenção Coletiva de Trabalho.

Quem tiver dúvidas sobre o valor a receber pode consultar no simulador disponível no site do Sindicato dos Bancários de São Paulo (temos uma matéria no jornal explicando sobre simulador).

Também estamos acompanhando as prioridades definidas pela Central Sindical, que pretende valorizar o salário mínimo, fortalecer as negociações coletivas e os Sindicatos. O ano está apenas começando e vamos atualizando vocês pelo site e redes sociais do Sindicato. Fique atento as publicações!



Júlio Paiva
Presidente

■ Itaú

Itaú paga plr dia 1º de março

O banco Itaú informou que vai realizar o pagamento da segunda parcela da PLR no dia 1º de março.

Lucro

O Itaú Unibanco obteve Lucro Líquido Recorrente Gerencial – que exclui efeitos extraordinários – de R\$ 30,786 bilhões em 2022, alta de 14,5% em relação ao resultado de 2021.



■ MERCANTIL

Mercantil paga PLR em Fevereiro



O banco Mercantil do Brasil atendeu a reivindicação do Sindicato e anunciou a antecipação do pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para o dia 17 de fevereiro.

■ Bradesco

Bradesco paga PLR em Fevereiro

O banco Bradesco anunciou a antecipação do pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para o dia 17 de fevereiro.

Lucro

O Banco apresentou lucro líquido de R\$ 20,732 bilhões, apesar do lucro ter tido uma queda em relação ao ano anterior, os funcionários aguardam o reconhecimento do seu trabalho.

FOLHA DOS BANCÁRIOS – Informativo do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região- Fundado em 1986 e filiado à FETECSP- CONTRAF CUT E CUT- www.bancariosbraganca.org. Sede: R. Cel Teófilo Leme, 811 – Centro – Bragança Paulista – Tel: (11) 4034.0893 Whatsapp: (11) 94286.5522 | Subsede: Rua Presidente Dutra, 183 – Centro - Atibaia – Tel: (11) 4412.2944. PRESIDENTE: Júlio Paiva | DIRETOR DE COMUNICACÃO: Anderson Vieira | Jornalista: Vanessa Cunha | Tiragem: 600 exemplares.

■ Santander

Santander pagará PLR dia 28 de fevereiro

O Santander divulgou que irá pagar no dia 28 de fevereiro a segunda parcela da PLR, referente a 2022. Na data, o banco fará também o pagamento de regra básica da PLR (teto de 2,2 salários), adicional da PLR, PPRS, PPE e PPG para os funcionários elegíveis.

■ Banco do Brasil Banco do Brasil paga PLR dia 3 de março



O Banco do Brasil anunciou que vai realizar o pagamento da PLR dia 3 de março.

Lucro

Mais uma vez o Banco do Brasil concluiu o ano com lucro líquido de R\$ 31,8 bilhões, crescimento de 51,3% em comparação com 2021.

Retomada econômica exige juros baixos



Com a Selic definida pelo Banco Central (BC) em 13,75%, a mais alta taxa básica de juros do mundo, os investimentos em títulos e fundos se tornam mais rentáveis que a produção. Resultado: a economia para, trabalhadores são demitidos e os salários caem.

Quando a Selic sobe, todas as possibilidades de investimentos produtivos são afetadas. Como explica o economista do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese), Gustavo Cavarzan, “com essa opção de ganho, quem tem recursos prefere

investir no mercado financeiro e ficar com os juros, e não se dedicar a um empreendimento”. Também surgem muitas outras travas para a produção. “O crédito bancário fica mais caro e desestimula consumo e atividade produtiva, o real se valoriza e derruba as exportações, o governo gasta mais com os juros da dívida e os investimentos públicos diminuem. Todos esses fatores enfraquecem a economia, então o desemprego cresce e a renda dos trabalhadores cai”, completa o economista.

(Fonte: Contraf)

Simulador de PLR 2023 já está disponível

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região com a assessoria do Dieese, disponibilizou um simulador de PLR 2023. Para calcular a simulação acesse <https://materiais.spbancarios.com.br/plr-bancarios>.

Importante ressaltar que o cálculo do simulador não leva em conta o desconto do Imposto de Renda.

(Fonte: SEEB SP)

CUT define prioridades para 2023

No início do mês, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) definiu durante a reunião da Direção Executiva Nacional as suas prioridades para 2023. Entre elas estão a política de valorização do salário mínimo, o fortalecimento das negociações coletivas e da organização sindical, entre outras pautas.

Ficou definido na reunião que em até 90 dias, a CUT junto com as demais centrais irá apresentar os projetos sobre as pautas para o Go-



verno e ao Congresso Nacional. O objetivo é que as propostas sejam debatidas com governo e transformadas em Projeto de Lei para serem apresentadas ao Legislativo.

Pesquisa: Setor Bancário tem aumento de contratações em São Paulo

Segundo levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), os empregos no setor bancário apresentou oscilação durante o ano de 2022. No ano houve mais contratação do que demissão, gerando um saldo positivo de 4.716 postos de trabalho.

O Dieese também fez o levantamento considerando o saldo de empregado bancário em cada um dos 27 estados da federação. Em seis deles o saldo foi negativo. Os maiores saldos positivos ocorreram em São Paulo (2.452 vagas), Distrito Federal (287) e Mato Grosso (206).

O Dieese destaca que as vagas criadas em São Paulo estão concentradas na capital, com a abertura de 2.946 postos de trabalho, sendo 40% deles em cargos relacionados à tecnologia da informação. Os dados completos estão na Pesquisa do Emprego Bancário – Número 19 – Fevereiro/2023, elaborada pelo Dieese. Fonte: CONTRAF

Vem aí eleições do Sindicato para o quadriênio 2023-2027



A participação dos bancários (as) nas eleições é muito importante!

Entre os dias 14 e 15 de março acontecerá as eleições do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região para o quadriênio 2023-2027. Esse ano, a Chapa 1 foi a única escrita para concorrer o pleito.

A Chapa dos Bancários- Chapa 1 é composta por diretores dos bancos públicos e privados que tem o compromisso de fortalecer os di-

reitos da categoria bancária. Para comandar a Entidade foi escolhido para presidente o diretor Marcílio Barros, que junto com os demais diretores terão o compromisso de continuar a defesa e ampliação dos direitos trabalhistas.

Em breve os diretores estarão nas agências para divulgar as propostas da chapa 1.